



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Analisando as unidades lexicais dos campos semânticos da “irritation” e da “irritação” na busca por equivalentes
Autor	CAROLINA PFEIFFER
Orientador	ROBERT CHARLES PONGE

Resumo

A comunicação apresenta a pesquisa relativa à entrada “*colère*”, desenvolvida no projeto “As dificuldades de compreensão e/ou tradução do francês”, no Instituto de Letras da UFRGS. Nossa metodologia é bibliográfica. Definimos dificuldades como palavras, locuções e estruturas que causam problemas, tropeços, obstáculos ou armadilhas na atividade de compreensão e/ou tradução do francês para o português do Brasil. Partimos de Cary (1958), Mounin (1963), Rónai (1976a, 1976b), Portinho (1984) e Durieux (1999) como bases teóricas para as referidas dificuldades, e de Cary (1958), Jakobson (1959), Mounin (1972) e Dubois *et alii* (2012) para definir tradução. O projeto tem dois objetivos: o teórico classifica os *tipos* de dificuldades; o prático organiza um glossário das dificuldades *concretas* estudadas. Na produção do verbete “*colère*”, palavra francesa do vocabulário corrente e da terminologia dos estudos sobre emoções, originou-se a pesquisa apresentada. A investigação de seu semantismo levou a duas listas paralelas: uma em francês, com nove termos do campo da “*irritation*” que possuem relações de sinonímia e/ou diferenciação; outra em português, com sócias cognatas desses termos, cuja semelhança formal convidava ao decalque ou paralelismo mecânico no terreno semântico. Sendo inconclusiva a procura por equivalentes ou paralelismos nos dicionários da língua portuguesa, foi necessário mapear, o mais precisamente possível, as relações de sinonímia e/ou diferenciação entre os termos das duas listas. Assim, analisamos os usos, frequências e contextos das palavras elencadas em um corpus de cinquenta fontes para cada língua, para mapear as sinonímias e diferenciações entre os termos de cada lista, além de relações de equivalência entre as duas línguas que possuem divergência do paralelismo mecânico inicial. Nesta comunicação, apresentaremos brevemente o projeto e relataremos nosso percurso, mostrando os desafios suscitados ao longo da pesquisa e as relações de equivalência que conseguimos estabelecer. Por fim, procuraremos extrair alguns ensinamentos do processo investigativo.